



Uesc

Informativo da Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus-Bahia

Setembro 2022
Ano XXIV - Nº 290

Pós-Graduação bem avaliada pela Capes

(Foto by Jean Henrique Ignácio Souza, egresso do PPGECB)

Pela primeira vez, um curso da Uesc é avaliado com excelência internacional (Nota 6), o Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade (PPGECB). Outros seis programas também aumentaram suas notas.

Páginas 6 e 7

Entrevista

Pró-reitor Neurivaldo Guzzi Filho

Valorização da Extensão

Páginas 4 e 5



Novas obras para melhorias no Campus

Página 3



Seminário Baiano discutiu a Durabilidade das Construções



A quarta edição do Seminário Baiano de Durabilidade e Desempenho das Construções (Baducon), sediado na Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), entre os dias 13 e 16 de setembro de 2022, realizou sessões técnicas com apresentação oral de 14 trabalhos, quatro minicursos e seis palestras. Foram discutidas causas e efeitos dos processos degradativos nas construções de concreto armado, com a participação

de discentes de graduação e pós-graduação, professores e profissionais da área de Engenharia Civil.

A sessão de abertura teve as presenças do reitor Alessandro Fernandes de Santana; da vice-diretora do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET), professora doutora Sara Meira Moutta; e do coordenador do colegiado do curso de Engenharia Civil da Uesc, professor doutor Cleverton Lima Alves. O evento

contou com a participação dos professores Daniel Vêras Ribeiro (Ufba), Paulo Roberto Lopes Lima (Uefs), Marcello Martins (Uerj), Marcelo Strozi Cilla (Ufba), Marcelo Tramonim Souza (Uesc), Ruan Carlos de Araújo Moura (Uesc) e Mariane Porto Lima (Uesc).

Conforme o professor doutor Ruan Carlos de Araújo Moura, coordenador do Seminário, o evento alcançou o objetivo de difundir o conhecimento para a comunidade do Sul da Bahia. Ele enfatiza que foram apresentados materiais e técnicas inovadoras para o alcance de uma maior vida útil das estruturas de concreto armado.

Durante a palestra proferida, o professor Ruan apresentou resultados do artigo intitulado "Effect of Temperature on Mechanical Behavior of Concrete Reinforced with Different Types of GFRP Bar",

que demonstra o uso de barras de polímeros reforçados com fibra de vidro (GFRP) na construção civil, como alternativa às tradicionais barras de aço. Ele acrescentou que está em andamento, na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a elaboração de uma norma técnica nacional para aplicação das barras de GFRP, com prazo de publicação para o segundo semestre de 2023.

Laboratório - O 4º Baducon foi realizado pelo Laboratório de Materiais de Construção Civil (LMCC) e pelo colegiado do curso de Engenharia Civil da Uesc. Criado em 2015, o LMCC atende às disciplinas de Materiais de Construção Civil do bacharelado em Engenharia Civil. Nos últimos anos, vem atendendo também a demandas dos alunos dos Programas de Pós-Graduação em Ciência Inovação e Modelagem em Materiais (Procimm) e em Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia (PPGMC).



Equipamentos do Laboratório de Construção Civil da Uesc



Informativo da Universidade Estadual de Santa Cruz / Editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom)

Reitor: Alessandro Fernandes de Santana. **Vice-reitor:** Maurício Moreau. **Assessor de Comunicação:** Jonildo Glória. **Núcleo Web/Coordenação:** Jaqueline Barreto. **Editor:** Valério de Magalhães. **Redação:** Jonildo Glória e Valério de Magalhães. **Revisão:** Iky Fonseca Dias. **Fotografia:** Júlia Barreto, Jonildo Glória, Marcos Maurício e Thiago Andrade. **Prog. Visual:** Marcos Maurício. **Diagramação / Infográficos / Ilustração:** Marcos Maurício / Fábio Sena / Samir Midlej. **Impressão:** Gráfica Universitária / **Diretor:** Luiz Henrique.

Distribuição Gratuita - Telefone: (73) 3680-5027 - E-mail: ascom@uesc.br - Site: www.uesc.br

Campus Soane Nazaré de Andrade. End.: Rodovia Jorge Amado, Km 16, Bairro Salobrinho, CEP 45662-900 - Ilhéus/Bahia



Obra de ampliação do prédio do DCET



Mais obras proporcionam melhorias ao Campus

A gestão da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) mantém esforços para a realização de obras que proporcionem melhorias à infraestrutura do Campus Professor Soane Nazaré de Andrade e mais dinamismo às atividades acadêmicas. Nesse sentido, foi iniciada a obra de construção do Anexo do Pavilhão Professor Evandro Sena Freire (antes denominado Pavilhão do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas).

A ampliação do prédio será de cerca de 200m². No andar térreo, haverá uma área de convivência e a instalação de uma copa para uso de servidores e alunos. No primeiro e segundo andares, o projeto é de instalação de laboratórios da Indústria 4.0, numa parceria que envolve a Uesc, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática (Cepedi) e a empresa Positivo.

Refeitório - Também em fase de andamento, está a obra de construção do Refeitório do Hospital Veterinário, localizado em área contígua ao hospital, que servirá de apoio aos usuários e atende a uma demanda do curso de Medicina Veterinária, vinculado ao Departamen-

to de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA).

Mini Arena – Outra construção em andamento é a Mini Arena, um novo espaço de convivência situado no bosque em frente ao Pavilhão Jorge Amado. O equipamento contará com palco, iluminação, instalações para sonorização e uma pequena arquibancada, com área reservada para cadeirantes, sendo destinado a atividades culturais de pequeno porte.

Piscina – A recuperação da piscina semiolímpica foi concluída, a partir de demanda do colegiado do curso de Educação Física, vinculado ao Departamento de Ciências da Saúde (DCS). A obra incluiu troca do revestimento cerâmico, instalação de refletores, chuveiro e alambrado, ampliação do deck com troca do revestimento, além de pintura do piso da calçada e da casa de bombas.

Piscina semiolímpica e, abaixo, os projetos da mini arena e do refeitório do Hospital Veterinário



A Extensão em expansão

O Professor Doutor Neurivaldo José de Guzzi Filho, pró-reitor de Extensão, tem atuado como grande incentivador à expansão das ações extensionistas na Uesc e seu alcance junto à sociedade. Nesta entrevista, ele destaca a importância dessa área na formação do profissional-cidadão.



Qual a importância da Extensão, hoje, na comunidade acadêmica?

Por conceito, Extensão é um processo interdisciplinar que promove a interação transformadora entre a Universidade e os demais setores da sociedade. Esta interação deve ser mútua, com a troca permanente de saberes, considerando a dialogicidade e produzindo, a partir desta, um novo conhecimento com a democratização dos saberes e a contribuição de atores não acadêmicos. Toda e qualquer ação de extensão deve estar pautada nessa diretriz. Encarando desta forma, temos a oportunidade de convencer a sociedade sobre a importância das Universidades públicas como instituições que são muito mais do que meras geradoras de conhecimento.

Como a Uesc atua nesse contexto e qual a abrangência territorial dessas ações?

Parte do recurso financeiro da Extensão da Universidade é distribuída a partir da discussão com os departamentos. Então cada departamento possui autonomia para destinar às ações existentes e/ou estimular os docentes a proporem novas ações. Desde quando assumimos a Proex, em 2020, temos trabalhado junto com a Reitoria no sentido de aumentarmos este recurso, sendo que em 2022 conseguimos

um acréscimo de 60% em relação a 2021. Esperamos que em breve consigamos colher bons frutos deste investimento, fortalecendo ainda mais a Extensão na Uesc e, conseqüentemente, trazendo melhorias para a região.

A Extensão atende desde o bairro onde está o Campus, o Salobrinho, e se estende por toda área de abrangência da Universidade, composta pelos 74 municípios das regiões Sul e Extremo Sul da Bahia. Além das ações que já são desenvolvidas, temos procurado firmar parcerias com os municípios, a partir de Termos de Cooperação Técnica, como, por exemplo, Itabuna, Jussari, Ibirapitanga e Porto Seguro, e com comunidades como o Assentamento Frei Vantuy. Esses termos oportunizam o atendimento de demandas através de planos de trabalho que podem ser vinculados às ações existentes na Uesc, assim como podemos encaminhar as necessidades para docentes elaborarem novos

projetos. Não podemos nos esquecer também da iniciativa com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), cujo edital está aberto, para propostas que visem realizar ações que integrem pesquisa e extensão.

Quantos projetos estão sendo desenvolvidos atualmente?

Atualmente, estão registrados na Proex 302 ações de extensão, sendo 27 programas, 228 ações continuadas, 16 de média duração, 01 de curta duração, 23 eventos e 07 cursos. Consideramos que todas as ações têm sua relevância estratégica. Entre

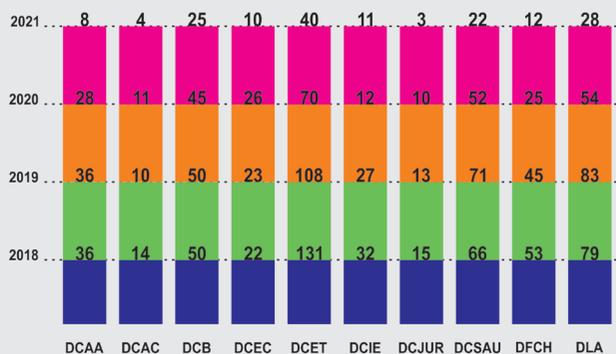
elas, podemos citar o Programa Universidade para Todos (UPT) e sua importância ímpar, pois além da oportunidade que é dada ao público jovem da Educação Básica de realizar um curso preparatório gratuito para o ingresso no Ensino Superior, também oportuniza a nossos discentes iniciarem na carreira do magistério e terem uma renda que os auxilie na permanência na universidade. A ação Acompanhamento do Custo da Cesta Básica é de muita importância para a região, pois disponibiliza resultados de pesquisa sobre o custo mensal da cesta básica e sua variação, propiciando ao consumidor informações sobre os produtos, marcas e localização dos estabelecimentos que praticam os menores preços. O

QUANTITATIVO DOS CONTEMPLADOS NO UNIVERSIDADE PARA TODOS EM 2020/2021



A equipe foi composta por 34 Professores/monitores, 7 Docentes e 10 Servidores.

NÚMERO DE AÇÕES DE EXTENSÃO POR DEPARTAMENTO DE 2018 A 2021 ÁREA TEMÁTICA EM 2021



DCAA - Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais; DCAC - Departamento de Administração e Ciências Contábeis; DCB - Departamento de Ciências Biológicas; DCEC - Departamento de Ciências Econômicas; DCET - Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas; DCIE - Departamento de Ciências da Educação; DCJUR - Departamento de Ciências Jurídicas; DCSAU - Departamento de Ciências da Saúde; DFCH - Departamento de Filosofia e Ciências Humanas e DLA - Departamento de Letras e Artes.

AÇÕES E ALCANCE DE PÚBLICO DOS PROGRAMAS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA EM 2021



Programa Agir e sua atuação em parceria com a Amurc, a partir dos fóruns que tem em sua constituição um docente da Uesc e os secretários municipais, propiciam meios para qualificar e aperfeiçoar gestores públicos nas áreas estratégicas para o desenvolvimento local, com vistas a aumentar a eficiência e a eficácia na execução de políticas públicas na região. E não poderia deixar de citar, como outros exemplos, o Caminhão com Ciência, ação interdisciplinar que em suas incursões pelas cidades do Território Litoral Sul divulga e populariza as ciências; o Núcleo Jovem Bom de Vida, que promove a atenção à saúde dos jovens, atuando junto aos adolescentes e às redes que interagem no processo de cuidar; e a Rede de Cuidados em Diabetes Mellitus em conjunto com o Programa de tratamento em feridas que presta assistência aos pacientes diabéticos.

Qual o objetivo do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Uesc?

Eu vejo hoje o Probex como parte da política de permanência estudantil da Uesc, a partir do incentivo à participação dos discentes de graduação nas atividades



Exposição do Caminhão Com Ciência no Instituto Municipal Eusínio Lavigne (IME), Ilhéus, setembro de 2022.

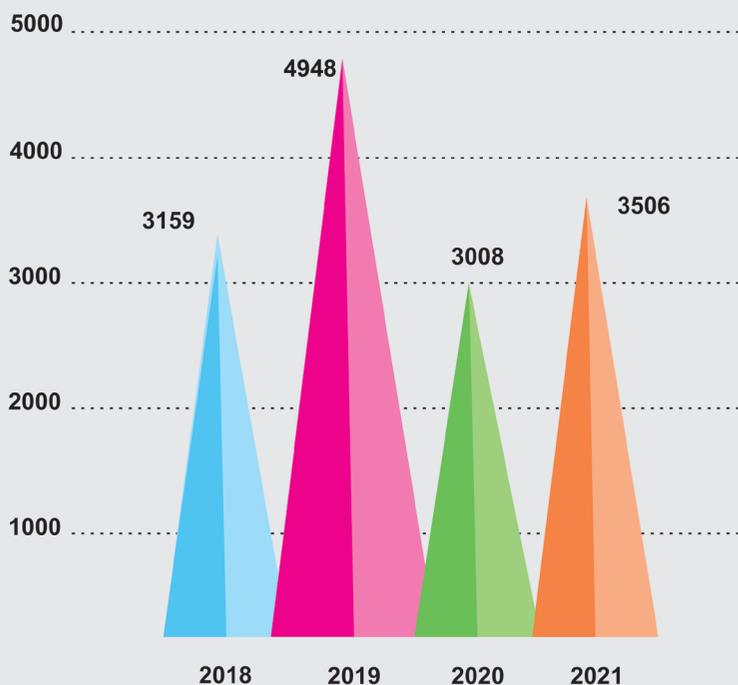
de extensão, contribuindo na sua formação plena como cidadão. Isso nos motivou a aumentar o número de bolsas, este ano, passando de 120 bolsas em 2021 para 185 em 2022. Além disso, possibilita que o docente possa transmitir aos alunos, através das ações extensionistas por ele coordenadas, os conhecimentos e experiências adquiridos ao longo de sua vida acadêmica, associando teoria e prática, pesquisa, ensino e extensão. Isso tudo favorece o fortalecimento da Extensão na instituição e das relações Universidade e sociedade.

A Extensão passará a fazer parte do currículo de todos os cursos. O que se espera dessa medida?

Acredito que um dos objetivos está sendo atingido, que é o de se discutir na comunidade acadêmica qual o papel e a importância da Extensão na e para a Uesc. Além disso, em minha opinião, a principal função da Universidade é a formação de recursos humanos e devemos nos preocupar em formar um profissional além do conteúdo, do técnico em si, do detentor do conhecimento. Temos que constituir o cidadão

que saiba utilizar seu conhecimento para além das competências profissionais. Que entenda o contexto em que está inserido, que seja crítico, consciente e busque sempre uma sociedade mais justa, democrática e igualitária. É na Extensão que oportunizamos aos discentes terem esta formação. Do ponto de vista institucional, espera-se que a inserção da Extensão nos currículos favoreça o aumento do número de ações de extensão da Uesc e de docentes extensionistas e, com isso, alcancemos a tão importante e desejada indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão.

PÚBLICO BENEFICIADO PELAS AÇÕES DO PROGRAMA AGIR MAIS - UESC DE 2018 A 2021



ÁREA DE ATUAÇÃO NO PROGRAMA AGIR MAIS - UESC NO ESTADO DA BAHIA





Reunião de celebração no auditório da Torre Administrativa

Uesc obtém ótimos resultados na Avaliação da Capes

A pós-graduação da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) tem muito a comemorar em 2022. A instituição obteve excelentes resultados na Avaliação Quadrienal 2021 dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Dos seus 19 programas avaliados nesta quadrienal, a Uesc obteve a relevante marca de 7 programas com aumento de nota e a conquista do primeiro programa avaliado com excelência internacional, nota 6, o Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodi-

versidade (PPGECB), único na área de Ecologia na Bahia com este conceito.

Destacamos ainda o Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (Prode-MS) e o Programa de Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF) que aumentaram seus conceitos e obtiveram a nota máxima para cursos de mestrado, conceito 5. O Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal (PPGPV) também aumentou sua nota para 5.

Quatro programas de mestrado aumentaram a avaliação para nota 4: a Pós-Graduação em Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais (Procimm), em Economia Regio-

nal e Políticas Públicas (Perpp), em Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia (PPGMC) e em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM), o que possibilitará a todos esses programas o encaminhamento de propostas para cursos de doutorado (APCN).

Diante desses resultados, o reitor Alessandro Fernandes de Santana promoveu uma celebração institucional no auditório da Torre Administrativa, dia 20 de outubro, que contou com as presenças do vice-reitor, Maurício Moreau; do reitor (2004-2012), Antônio Joaquim Bastos da Silva; do pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação em exercício,

Vinicius Arakawa; de coordenadores e representantes dos programas de pós-graduação, docentes e servidores técnicos.

Na oportunidade, também se manifestaram a professora Eliana Cazetta, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade; e Márcio Costa, ex-diretor presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). O professor doutor Júlio Ernesto Baumgarten (*in memoriam*) foi lembrado em reconhecimento ao trabalho desenvolvido durante a trajetória do PPGECB, tendo ainda atuado como coordenador no quadriênio que o curso atingiu o conceito 6.

Avaliação positiva na Capes possibilita criação de novos cursos de pós-graduação

Os resultados positivos obtidos pelos programas de pós-graduação (PPGs) da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), conforme a Avaliação Quadrienal 2021, divulgada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação (MEC), geram um cenário otimista para a criação de novos cursos na Universidade. A avaliação é do professor doutor Vinicius Arakawa, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação em exercício.

Conforme Arakawa, o aumento de notas obtidas por PPGs, além de todos os demais programas da Uesc terem mantido seus conceitos, consolida uma perspectiva muito positiva para a instituição, que não teve nenhum rebaixamento de nota para essa avaliação. Ele enfatiza a possibilidade de Apresentação de Proposta para Curso Novo (APCN) para cursos de doutorado, e também em nível de mestrado.

Os Programas da Uesc que possuem apenas Mestrado e já encaminharam proposta de curso em nível de Doutorado são: Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais (Procimm), Economia Regional e Políticas Públicas (Perpp), Educação em Ciências e Matemática (PPGECM), Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia (PPGMC) e Educação (PPGE).

Por outro lado, estão sendo elaboradas APCNs para implantação de mestrados acadêmicos nas áreas de Geografia, Filosofia e Engenharia Civil e Ambiental; e para um mestrado profissional em Cadeia Produtiva do Cacau e Chocolate e em Empreendedorismo (interdisciplinar).

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação em exercício destaca a importância do planejamento estratégico da gestão superior da Universidade, que tem implementado ações de apoio em pesquisa, com investimentos para projetos de pesquisa internos, publicações científicas, além da tra-

dução e revisão de artigos.

O reitor Alessandro Fernandes de Santana, durante a celebração realizada no auditório da Torre Administrativa, parabenizou o corpo docente e discente, secretariados, coordenadores e coordenadoras pelo esforço, dedicação e

excelente trabalho que realizaram para um resultado tão expressivo para toda a comunidade acadêmica. "A Uesc reconhece a grandiosidade dessa conquista, fruto do comprometimento de todos os envolvidos para o desenvolvimento da pós-graduação", afirmou.

Política de apoio em pesquisa 2020 e 2021

R\$ 225.995,29

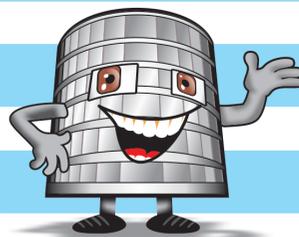
com taxa depublicação de artigos

R\$ 891.238,12

para projetos de pesquisa internos

R\$ 132.021,94

para tradução e revisão de artigos



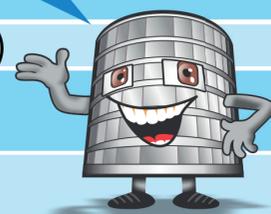
Políticas de internacionalização com apoio da Arint

Convênios com instituições estrangeiras

Edital institucional para o PDSE (Estágio Sanduíche)

Aquisição de cotas para a proficiência do TOEFL para os candidatos ao PDSE

Prorrogação do edital de seleção para vinda dos pesquisadores estrangeiros para 2022 e 2023



No destaque, o prof. dr. Vinicius Arakawa e parte do público presente.



Referência em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico



O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletrônica de Ilhéus (Cepedi) completou 20 anos em funcionamento, como uma referência na área de inovação tecnológica na Bahia. O órgão foi criado em 25 de setembro de 2002, por iniciativa da Prefeitura de Ilhéus, mas a sua gestão foi transferida para a Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) em 2003. Uma solenidade realizada no dia 7 de outubro de 2022 marcou o transcurso de aniversário de duas décadas do Cepedi.

O ato de comemoração, conduzido pelo reitor da Uesc, Alessandro Fernandes de Santana, aconteceu na sede do Cepedi, localizada na Avenida Professor Milton Santos, Bairro Tapera, em Ilhéus. O reitor preside o Conselho de Administração da entidade, integrado por representantes da Prefeitura, do Sistema Nacional de Estoques de Combustíveis (Sinec), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Em-

presas (Sebrae), da Associação Comercial e Câmara de Vereadores. Durante a cerimônia, houve homenagens aos ex-presidentes, aos atuais e ex-diretores. O evento contou com a presença do secretário geral do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, José Gustavo Gontijo.

O Cepedi foi instituído com o objetivo de desenvolver projetos de pesquisa e desenvolvimento na área de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), transformar conhecimento em produtos e serviços inovadores e fornecer mão de obra especializada para o Polo de Informática

de Ilhéus. A organização de base tecnológica já atendeu a mais de 50 empresas com soluções em pesquisa, desenvolvimento e inovação no Brasil e em outros países, como México, Vietnã e Estados Unidos.

O Cepedi é credenciado no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), junto ao Comitê da Área de Tecnologia da Informação (Cati), para captação, utilização e desenvolvimento de projetos incentivados no âmbito da Lei de Informática e da Lei do Bem. Há 20 anos, atua com as melhores práticas de Gestão e Desenvolvimento para

Projetos de Inovação nos segmentos de Internet, Tecnologias Móveis, Automação Industrial, Iot, Inteligência Artificial, Cloud Computing, Indústria 4.0, Big Data.

Atualmente, o Cepedi tem como gestores o diretor-executivo, professor José Alfredo Santos de Souza; o diretor de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovações, Marcus Vinicius Lemos da Silva; e o diretor de Administração e Finanças, Júlio Adolpho Sapucaia Argolo. E conta com mais de 60 colaboradores entre contratados e bolsistas.

Na opinião do reitor Alessandro Fernandes, "o Cepedi caminha em direção ao cumprimento de uma missão institucional da nossa Universidade, que é o compromisso de estimular a geração de inovações e contribuir para o desenvolvimento empresarial, tecnológico e econômico de Ilhéus e da região Sul da Bahia".

